



Ata da sessão solene da Congregação da Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo, realizada no dia 11 de setembro de 1970.

Aos onze dias do mês de setembro de mil novecentos e setenta, às nove horas, realizou-se na Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo, em sua sede provisória, à rua Manoel da Nóbrega, 1361, uma reunião de sua Congregação presidida pelo diretor do estabelecimento, Prof. Miguel Morano, com a presença dos seguintes professores: Profa. Stella Ferreira Mansur Guérios, Prof. Mário Miranda Rosa, Prof. Dimas Alves de Almeida, Prof. Mario Nunes de Sousa, Prof. Cyro de Andrade, Prof. Moacyr Brondi Daiuto, Prof. Idyllio Alcântara de Oliveira Abbade, Prof. Antonio Boaventura da Silva, Prof. Aluízio de Queiro Telles, Prof. Jarbas Gonçalves, Prof. Arnaldo Pedroso Filho, Prof. Alaor Pacheco Ribeiro, do representante do corpo docente auxiliar, Prof. Jamil André e do representante dos discentes, acadêmico Frederico Tadeu Del Rio. Aberta a sessão, o senhor presidente aborda o assunto da sede própria da escola na Cuaso, expondo o anteprojeto de construção nas próprias plantas fornecidas pelo Fundo de Construção da Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira". Esclarece ainda que dos três blocos a serem construídos, que talvez se inicie a obra pelo bloco central, onde se encontram as salas de aulas teóricas e os três ginásios de esporte. Finalmente, o senhor presidente comunica que a principal ação do momento, segundo palavras do Prof. Anhaia Mello, do Fundusp, é evidentemente a tomada de posse da área reservada no "Campus" da Cuaso. Daí então a razão de haver esta diretoria expedido o ofício circular 426/70 para que os senhores professores se manifestem com urgência sobre o anteprojeto. Pede a palavra o Prof. Cyro de Andrade, que aborda um dos itens da citada circular, sobre possível crítica que poderia advir futuramente se as instalações não representarem a realidade da época, manifestando-se contrário a esse pensamento. Com a palavra o Prof. Moacyr Brondi Daiuto, analisa o fato da construção dizendo estar em pleno acordo com o anteprojeto apresentado e congratula a direção pelo termo bem empregado na circular quando se refere a tornar realidade um "sonho", qual seja, da Escola possuir instalações próprias. Conclui ainda dizendo que não devemos pensar nos detalhes da construção, mas sim devemos aproveitar a oportunidade para possuir o que é nosso, realizando dessa forma o tão almejado sonho. A seguir, fazendo uso da palavra vários congregados, automaticamente vão surgindo os esclarecimentos as análises mais detalhadas do anteprojeto,



tudo levado à aprovação do estudo, o que de fato ocorrerá após evidentemente haver a inclusão de alguns detalhes técnicos, principalmente de medidas, os quais serão apostos ao anteprojeto apresentado, depois dos senhores professores as apresentarem até o dia 14 de setembro próximo, ao diretor da Escola. O senhor presidente, em seguida, congratula-se com os senhores membros da congregação por mais este evento e informa que após a conclusão do estudo das plantas, já em forma de projeto, possamos inclusive solicitar ao Ministro da Educação e Cultura apoio financeiro para a consecução ou continuidade das obras, pois a obra completa deverá custar aproximadamente 4 milhões de cruzeiros e dispomos somente de Cr\$ 473.116,00. Pede a palavra o Prof. Alaor Pacheco Ribeiro, que externa de forma pessoal sua satisfação pelo esforço da diretoria, dizendo não desconhecer o trabalho do professor Miguel Morano reconhecendo-o como o general de mais essa grande vitória. O senhor presidente agradece as palavras e diz que antes de mais nada devemos levantar os olhos aos céus e agradecer a Deus por mais esta conquista. "Este trabalho", diz o senhor presidente, "é obra que sonhamos tanto em tão longos anos. Suas palavras me comoveram tanto, caro prof. Alaor Pacheco Ribeiro, e eu fico-lhe muito grato. Preciso que todos nós mais do que nunca estejamos unidos". Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradecendo a presença de todos, dá por encerrada a sessão, da qual eu, Arnaldo Bottini, Secretário da Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo, lavrei a presente ata, que dato e assino e que terá a assinatura do senhor presidente e demais membros da Congregaçãõ presentes à sessão no dia em que a mesma dor lida, discutida e achada conforme.

São Paulo, 18 de dezembro de 1970.